

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$92.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$0,4 n linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA



JUNTA DE FREGUEZIA DE ALDEGALEGA

Candidatos do Partido Republicano Portuguez

Efectivos:

Augusto Ramos Carneira—droguista.
José Augusto Saloio—tipógrafo.
José Joaquim Gregorio—empregado no commercio.
Manuel de Medeiros Junior—professor official.

Substitutos:

Euzebio Marques Peixinho—estafeta.
João Silvestre Martins—comerciante.
Manuel Tavares Sardão—tamanqueiro.
Severo das Neves Gouveia—funileiro.

A' URNA, POVO, PELA REPUBLICA!

Povo Republicano e Patriota: á urna, ôje, no edificio da Camara Municipal, pelos candidatos do Partido Democratico, unico que n'este concelho tem sabido administrar com inteligencia e honradez! Votar na lista **Democratica** é contribuir não só para afirmar mais uma vez a dedicação á Republica, como para garantir a Aldegalega a mais sã e progressiva administração. Das urnas, ôje, sahirá a vida ou a morte d'este Concelho. Votar pelo **Partido Democratico**, é votar contra um importante empréstimo que a futura camara, infelizmente constituida quasi na sua totalidade por antigos monarchicos, pretende contrair, ou n'um aumento fabuloso nas contribuições do povo. Os monarchicos, por incúria dos republicanos, conseguiram (não nos importa por que meios) as fôfas cadeiras do municipio. Torna-se preciso agora que as **Juntas de Freguezia** sejam retintamente republicanas para os não deixar fazer das suas. Perdidas as eleições das Juntas de Freguezia, perdido está este pobre concelho, que tantas

provas deu de patriotismo e de republicanismo no tempo da ladra e devassa monarchia. Não votar, ôje, no Partido Democratico, é comprometer, é cobrir de lama o belo nome que Aldegalega tão dignamente soube conquistar.

Ao povo, ôje, cabe o dever de escolher: Administração republicana ou administração monarchica. São do povo bem conhecidas uma e outra. Desnecessario se torna dizer aqui qual d'elas administra melhor e mais honradamente. As urnas nos dirão qual a vontade do eleitorado. Se os republicanos ficarem em casa, triunfarão os monarchicos; se forem votar, triunfará a Republica, ganhará a nossa freguezia que o mesmo é dizer: os pobresinhos, os indigentes, os órfãos, as viúvas, os impossibilitados, os doentes, o nosso concelho, emfim. E assim, depois do apuramento eleitoral, se verá se este concelho é composto de cidadãos livres se de escravos.

Esperêmos, confiados na dedicação republicana d'este belo povo.

Republicanos, fazeie respeitar os vossos direitos de cidadãos livres; mostraes aos negociantes de consciencias que tendes vontade propria!

Higiene escolar

O inspector geral de Sanidade Escolar, dr. Sebastião Cabral da Costa Sacadura, foi encarregado pelo governo de coligir toda a legislação em vigor sobre higiene escolar e ginástica, e desempenhou-se d'essa missão por uma forma que muito o honra e vem pôr em relêvo a sua competência, não já de médico distinto, porque é bem conhecido como tal, mas de funcionario público notavel e prestantissimo.

O interessante volume da «Legislação sobre higiene escolar e ginástica», que temos á vista, abre com o decreto n.º 2, de 26 de Maio de 1911, sobre a organização dos serviços de Sanidade Escolar compreendendo tudo o que diz respeito á higiene dos alunos e professores, bem como ás condições medico-pedagógicas dos edificios escolares e dos meios do ensino, a fim de garantir o normal desenvolvimento fisico e mental do aluno.

Segue-se o regulamento de Sanidade Escolar, que faz parte integrante do referido decreto, e que trata da Sanidade Escolar, da inspecção de Sanidade Escolar dos médicos escolares, da junta de Sanidade Escolar e das Disposições gerais, que abrangem os dois artigos seguintes:

«Artigo 46.º—O governo poderá, sob pena proposta devidamente fundamentada do médico escolar, dos reitores ou directores dos respectivos estabelecimentos de ensino, adoptar as providencias adequadas ao afastamento de causas de perversão para os alunos, que porventura existam nas proximidades das escolas, e ainda de qualquer ramo de industria, commercio ou exploração, que possa prejudicar a saúde dos alunos ou o exercicio do ensino.

Artigo 47.º—Aos médicos escolares cabem, em matéria sanitaria, as attribuições dos delegados e subdelegados de saúde, no que respeita aos serviços de higiene dos predios onde estão instaladas as escolas officiaes ou particulares.»

Vem depois o regulamento da vacinação anti-variólica, para todas as crianças domiciliadas em Portugal, para as quais é obrigatoria a vacinação dentro do primeiro anno de idade e a revacinação dos sete aos oito annos e dos quatorze aos quinze.

A certidão de vacina é essencial para a primeira matricula nos estabelecimentos officiaes de instrução.

Por ocasião de epidemia variólica será exigida a revacinação dos alunos, quando assim o proponha o médico escolar, (Decreto de 2 de agosto de 1911).

Não é n'um pequeno artigo de jornal que podemos dar a conhecer a importancia do trabalho realizado pelo sr. dr. Sacadura.

N'outro artigo trataremos da Sanidade Escolar da Instrução Primaria.

Até lá é justo que se diga que o dr. Sacadura tem sido incansavel no cargo official que ezerce, bem como o funcionario da Inspécção no ministerio de Instrução Publica, sr. Francisco da Assunção Carreira, um republicano de coração, honesto, inteligente e activo, que é um bom auxiliar do illustre clinico nos seus trabalhos de secretaria.

EDUARDO RAPOSO.

SENADO MUNICIPAL

Em sessão ordinaria de 8 do corrente e sob a presidencia do cidadão Manuel Tavares Paulada, secretariado pelos cidadãos João Soares e Antonio Marques Peixinho, estando presentes os vogais, cidadãos Antonio Pedro da Silva, Antonio Rodrigues Lucas, Joaquim Maria Gregorio, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, Joaquim da Silva Fresca, Antonio de Sousa Gouveia e José Teodozio da Silva, foram tomadas as seguintes deliberações: Dar á rua Miguel Bombarda o nome de rua Joaquim de Almeida, em honra do illustre actor do mesmo nome que nasceu n'aquella rua; conceder á empreza Tartarica Portuguesa Limitada uma porção da muralha da Caldeira por 400\$00 e autorisar a estabelecer uma passagem entre o edificio actual e o futuro; conceder trinta dias de licença ao Sr. Presidente da Camara.

Em 12 do corrente e sob a presidencia do cidadão Manuel Tavares Paulada, secretariado pelos cidadãos João Soares e Antonio Marques Peixinho, estando presentes Antonio Pedro da Silva, Antonio Rodrigues Lucas, Joaquim Maria Gregorio, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, Joaquim da Silva Fresca, Antonio de Sousa Gouveia, José Teodozio da Silva e Martinho da Costa Oliveira, foram tomadas as seguintes deliberações: dar á rua do Norte o nome de rua Miguel Bombarda; á rua do Caes o nome de rua Dr. Afonso Costa e á rua do Mercado o nome de rua Alexandre Herculano, fazendo-se as communicações respectivas e collocando-se as devidas chapas.

Pedir ás autoridades competentes notas das fabricas de descasque de arroz e de lagares de azeite existentes no concelho.

Deferir o pedido do carcereiro d'esta vila para que lhe seja concedida a casa que serve de conservatoria predial para sua habitação.

COMISSÃO EZEUCUTIVA

Em sessão ordinaria de quarta feira passada, sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio e com a presença dos vogais, cidadãos Antonio Cristiano Saloio e José Teodozio da Silva foram tomadas as seguintes deliberações:

Deferir os pedidos de Maria de Atalaia e de Izidoro Maria de Oliveira.

Remeter para juizo a participação de transgressão de posturas.

Remeter á Imprensa Nacional a quantia pedida.

Pedir á Direção dos Caminhos de Ferro a cessão de quatro vagons para o transporte de palha.

Representar ao Sr. Ministro do Trabalho no sentido indicado pela Liga Economica Nacional.

Arrendar a casa á viuva de José Germano Serra para instalação da conservatoria predial, procedendo-se aos reparos necessarios.

Comentarios & Noticias

Contra as mentiras electricas.

Sob o tema:—*Bruzedos e milagres; superstições, crenças e crendices* realiso na passada quinta feira, pelas 22 horas, no Centro Democratico d'esta vila, o velho jornalista e nosso amigo Augusto José Vieira uma bela sessão de propaganda contra a torpe especulação que os inimigos da Liberdade e da Republica estão fazendo com a sua reles invenção de ter apparecido, em Fátima, concelho de Vila Nova de Ourem, a chamada *Virgem Maria* a umas pobres crianças para esse fim industriadas ou suggestionadas para fazerem acreditar o povo na descaradissima patranha. Abriu a sessão, como representante n'esta vila da brilhante Associação do Registo Civil, o nosso amigo José Teodozio da Silva que depois de explicar o assunto que ali se ia tratar deu a presidencia ao sr. dr. Paulino Gomes que, por sua vez, nomeou para o secretariado os cidadãos João Frederico de Brito Figueirôa Junior e Antonio Joaquim Ribeiro. O vastissimo armazem onde provisoriamente está instalado o Centro achava-se cheio de povo ancioso por ouvir o illustre conferente. Foi, na realidade, uma bella conferencia que bem serviu de lição a todos que ali foram tão importante e tão bem expostos foram os factos a que Augusto José Vieira se referiu. Tomou a palavra sobre o mesmo assunto o illustre professor francez Mr. Henri e depois Aprigio de Serra e Moura, Manuel Tavares Paulada, Joaquim Maria Gregorio e dr. Paulino Gomes, sendo todos muito applaudidos.

A. Casanova

Tratando de negocios seus esteve ante-ontem n'esta vila este nosso amigo e dedicadissimo correligionario, conhecido e muito estimado negociante de Lisboa, a quem tivemos o prazer de cumprimentar no hotel Republica.

O Voador

Faz ôje 193 annos que morre de febre maligna no hospital, em Toledo, e na maior miseria, o padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, o *Voador*, inventor dos balões. Tinha fugido de Portugal ás perseguições religiosas.

Em 8 de agosto de 1709 subiu na explanada do Castelo de S. Jorge n'uma máquina chamada *passarola*, e veio cair no Terreiro do Paço. Jaz sepultado na igreja de S. Romão, de Toledo. Era brasileiro.

Carta

«Um Democratico» pede nos a publicação da seguinte carta: Sr. Redator: Ha dias tive conhecimento de que o sr. José Fananaia e seu illustre filho Antonio disseram dos democraticos tudo o que ha de mais baixo. E' para lamentar que essas criaturas tão cêdo esquecessem os favores recebidos dos democraticos; que se estes lhes não valessem, quando a policia aqui veio por causa d'um celebre *conto do vigario* que deu lugar a um importante desfalque no cofre da tezouraria de finanças d'este concelho, para levar o segundo d'aqueles *senhores* para o Limoeiro, teria de passar por esse castigo sem que nenhum d'aqueles que agora defende lhe acudisse.

Mas este mundo é assim... Até depois se a ingratidão continuar.

Um Democratico.

Um galopin

Anda p'r'ahi um democratico que, procurando desfazer a má impressão que causou a maneira miseravel e imbecil por que galopinou a favor da lista do concelho, ou do *Couceiro*, como muito bem queiram chamar-lhe, afirma agora que o presidente da futura camara, que ele já diz quem é, fará tudo que ele quiser e, então, verão da sua razão no *honrado* trabalhinho que generosamente desempenhou e *sem* bajular ninguém.

Sendo assim, o *homem* merece que o partido lhe levante uma *estátua* d'aquela *mármore* com que ha pouco foi feita a cruz no edital afixado no edificio Municipal.

Burros democraticos

São assim tratados—em familia, está claro—os democraticos que pela violencia tiveram de votar na lista do *Couceiro*.

São sempre assim os monarchicos. Aproveitam todas as occasiões para brincar com a miseria de cada um.

Emendando a mão...

Os da lista do *Couceiro*, após a *victoria*, trataram logo de dar á lingua dizendo que a camara p'ra fazer melhoramentos, não podia deixar de contrair um emprestimo de algumas dezenas de contos ou então fazer aumentar as contribuições do povo o que seria mais acertado, pois que todos pagavam. Não se lembravam das eleições das juntas da freguezia e agora vamos a vêr se os *burros democraticos*, como alguém disse, vão lá pela arreata a vinte e cinco tostões.

Pêzames

Ao nosso querido amigo e correligionario José Pereira de Moura endereçamos pêzames pelo acontecimento doloroso que ontem lhe enlutara o seu coração. A morte de sua filha Maria Elvira Pereira de Moura. O seu funeral deverá ter lugar ôje.

O incendio do Centro Democratico.

Por telegrama tomou se conhecimento do despronunciamento na Relação de Lisboa, do sr. Armando Enriques Marques, como cúmplice no incendio do Centro Democratico.

Major Santos Oliveira

A cumprir o dever de bom portuguez partiu ontem para França este illustre militar, cunhado do nosso director.

ANUNCIOS

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 25 do corrente mez, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, vão pela segunda vez á praça para serem arrematados por quem mais der sobre metade dos valores abaixo mencionados, para pagamento da quantia de 59\$78, juros, custas e mais despesas na ezeução que a Fazenda Nacional promove contra Manuel Rodrigues Sebola, morador que foi em Alcochete, para pagamento de contribuições em dívida, o seguinte:

Uma morada de casas situada no pátio do Sebola, com o número seis de policia, freguezia de Alcochete, descrita sob o número 7987 a folhas 112 verso do Livro B 21 da conservatoria de esta comarca, tem o valor de 234\$80, e vae á praça por 117\$40.

Uma morada de casas com trez compartimentos, sita na rua do Amaral, para onde tem os números 7, 8 e 9 de policia, na dita villa de Alcochete, descrita sob o número 180 a folhas 116 verso do Livro B 2 da extinta conservatoria do Concelho de Alcochete; tem o valor de 1:127\$00, e vae á praça por 562\$00.

E por este anúncio e editaes são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo. 12 de Novembro de 1917.

O Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiar.

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a *JANUARIO CORTADOR* em 383

ALDEGALEGA